



Relações UE-Moçambique

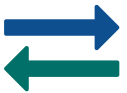


A estreita relação entre a União Europeia e Moçambique engloba parcerias a nível bilateral, regional e mundial. Na sua cooperação com Moçambique, a UE tem sido um apoiante ativo da **paz e segurança**, bem como um ator de primeiro plano nos domínios do **comércio, investimento, cooperação para o desenvolvimento e ajuda humanitária**.

Relações políticas



REFORÇO DA DEMOCRACIA | A UE observou todas as eleições do país desde 1994. Este ano, a UE irá novamente enviar uma **missão de observação eleitoral (MOE)** para acompanhar as eleições gerais em outubro. A MOE avaliará todo o processo eleitoral de acordo com as normas internacionais e preparará um relatório final exaustivo com recomendações. A UE acompanha de perto o seguimento das recomendações e apoia o Governo no que diz respeito à aplicação dessas recomendações



DIÁLOGO POLÍTICO REGULAR | A UE realiza **reuniões e consultas regulares** com o Governo, os partidos políticos, a sociedade civil e os cidadãos.



PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS | A UE **promove ativamente os direitos humanos** através de diversas ações, que incluem a luta contra a violência baseada no género, a promoção da representação política das mulheres, a promoção do acesso à informação, a liberdade de expressão e o reforço das organizações da sociedade civil moçambicana, bem como da sua capacidade para acompanhar a aplicação da legislação fundamental. Moçambique participa na **iniciativa «Spotlight»**, apoiada pela UE e pela ONU, com o objetivo de eliminar a violência

Paz e segurança

A UE tem sido um **firme apoiante do processo de paz** entre o Governo moçambicano e a oposição. Entre julho e dezembro de 2016, a **UE mediou conversações** e desempenhou um papel importante na trégua de 27 de dezembro de 2016. Em 2019, foi **alcançado um acordo de paz**, que foi assinado em agosto de 2019.

60 milhões de EUR

foram reservados para apoiar a consolidação do processo de paz, dos quais serão mobilizados **25 milhões de EUR já em 2019** para:

- apoio ao desenvolvimento económico local e à governação nas zonas afetadas por conflitos;
- descentralização;
- reconciliação;
- desarmamento, desmobilização e reintegração dos e x-combatentes.

Cooperação para o desenvolvimento e ajuda humanitária

A base para a parceria Moçambique-UE é o **Acordo de Cotonu** entre os Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico e a União Europeia. Através do Programa Indicativo Nacional (2015-2020) relativo a Moçambique no âmbito do 11.º Fundo Europeu de Desenvolvimento, a **UE atribuiu 697 milhões de EUR a Moçambique sob a forma de subvenções**, com ênfase na **boa governação** e, em especial, na gestão das finanças públicas, bem como na promoção de um crescimento económico sustentável, inclusivo e alargado e na redução da pobreza em zonas rurais específicas do país.

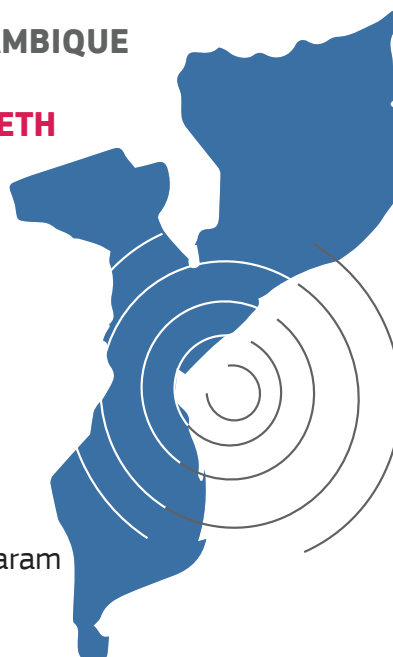
Na sequência dos ciclones devastadores Idai e Kenneth que atingiram o país em março e abril de 2019, a UE mobilizou fundos adicionais e assumiu um papel de liderança na avaliação das necessidades pós-catástrofe e na atual fase de reconstrução.

17 milhões de EUR
de ajuda humanitária
imediate da UE

O MECANISMO DE PROTEÇÃO CIVIL DA UNIÃO

foi ativado a pedido de Moçambique

MOÇAMBIQUE
IDAI
KENNETH
2019



Através do mecanismo, os Estados-Membros da UE enviaram

60 000 produtos de primeira necessidade e equipas especializadas

para operações de busca e salvamento, apoio em matéria de comunicações, apoio médico e tratamento de água, com a assistência de uma equipa de coordenação constituída por peritos da UE.

Em junho de 2019, a UE anunciou um **pacote financeiro especial de 100 milhões de EUR** para apoiar a recuperação, reforçar a resiliência das comunidades mais vulneráveis e promover a paz e a estabilidade nas zonas afetadas. O **primeiro programa de 10 milhões de EUR** no âmbito do Instrumento para a Estabilidade e a Paz, para responder às necessidades de estabilização em áreas afetadas pelos ciclones, aborda a reabilitação de escolas, promove o ensino profissional, a coesão social, a reintegração e o envolvimento da comunidade local. O Banco Europeu de Investimento também anunciou **100 milhões de EUR** em empréstimos bonificados a Moçambique.

COMÉRCIO

A UE é o **1.º** parceiro comercial de Moçambique e o seu primeiro destino da exportação



2 500 milhões de EUR
em 2018

As exportações de Moçambique para a UE incluem alumínio, açúcar de cana em bruto e tabaco. Em fevereiro de 2018, Moçambique ratificou o **Acordo de Parceria Económica (APE)** entre a UE e a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, sendo este o **primeiro acordo regional em África a estar plenamente operacional**. A UE importa muito mais mercadorias de Moçambique do que exporta, uma vez que a **UE proporciona vantagens comerciais** a Moçambique no âmbito do APE e concede um acesso isento de direitos e de contingentes a todos os seus produtos, exceto armas e munições